



infra
commerce



Release
de Resultados

3T24

 ri.infracommerce.com.br

 Para mais informações, ligue:

+55 11 3848.1313
+55 11 9 4009.7825



Infracommerce divulga os resultados do 3T24

São Paulo, 07 de novembro de 2024: A Infracommerce CXaaS S.A., “Infracommerce” ou “Companhia” (B3:IFCM3), eleita como a melhor empresa dentro da categoria de inovação em soluções e tecnologias no prêmio E-commerce Brasil 2023, anuncia seus resultados para o terceiro trimestre de 2024 (3T24). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão de acordo com as normas contábeis brasileiras e internacionais (IFRS – International Financial Reporting Standards) e em Reais (R\$).

Destaques Financeiros

- GMV total atingiu R\$ 3,8 bilhões no 3T24, uma redução de 0,2% em relação ao 3T23.
- Receita líquida totalizou R\$ 250,1 milhões no 3T24, diminuindo 13,8% comparado ao 3T23.
- Lucro Bruto de R\$ 61,6 milhões no 3T24, com margem bruta de 24,6% e queda de 18,3 p.p. em relação ao 3T23.
- EBITDA Ajustado de -R\$ 5,4 milhões no 3T24, uma piora de 108,3% em relação ao 3T23.
- O Capex do 3T24 foi de R\$ 7,1 milhões, com redução de 69,0% em relação ao 3T23.
- Terminamos o trimestre com 2.462#Infras¹ em 9 países da América Latina.

Destaques (R\$ milhões)	3T24	3T23	% Δ
GMV	3.823,3	3.830,5	-0,2%
TPV	1.359,1	1.375,3	-1,2%
Receita líquida	250,1	290,0	-13,8%
Lucro bruto	61,6	124,5	-50,5%
Margem bruta	24,6%	42,9%	-18,3 p.p.
EBITDA Ajustado ²	-5,4	64,9	-108,3%
Margem EBITDA Ajustada ²	-2,3%	22,4%	-24,6 p.p.
EBITDA (-) Capex (-) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis	-41,3	-1,6	+24,8 p.p.

¹ Não inclui temporários e terceiros do Brasil e Latam.

² Ajustado por eventos não-recorrentes. Para mais informações, ver página 6

Mensagem da Administração

No terceiro trimestre de 2024, a Infracommerce deu passos importantes em seu plano de transformação e reestruturação, com um progresso que mostra movimento consistente em direção à estabilidade financeira e operacional. O principal avanço do período foi a formalização de um acordo com credores, abrangendo aproximadamente R\$ 670 milhões, cerca de 85% do endividamento total da Companhia, e garantindo um aporte de até R\$ 70 milhões. A estrutura independente criada (“Newco”) facilitará a administração centralizada das dívidas e a consolidação de passivos, fortalecendo a base para um crescimento sustentável no longo prazo.

A execução de um rigoroso plano de redução de despesas já começa a gerar resultados visíveis, especialmente no Brasil, onde a otimização do portfólio de clientes e ajustes na precificação estão mostrando impacto positivo, apesar da necessidade de avançarmos ainda mais em nosso plano ao longo dos próximos meses. Na América Latina, a Companhia segue implementando ajustes para melhorar o equilíbrio entre receitas e custos, com o objetivo de retornar ao patamar histórico de rentabilidade.

Tenho mais de 20 anos de operação neste mercado e já passei por diversas crises e, apesar de estar a apenas 30 dias como CEO da operação vejo que estamos mais próximos do equilíbrio de caixa, apesar de haver um caminho importante a ser percorrido. As reduções de despesas realizadas são fundamentais, mas o próximo trimestre exigirá continuidade e disciplina nos ajustes para atingirmos uma estrutura de custos compatível com o novo porte da Companhia. Este trimestre marcou um ponto importante no processo de turnaround, e superamos parte dos desafios mais críticos, criando uma estrutura mais sólida que posiciona a Infracommerce para capturar oportunidades de maneira mais controlada. Contudo, nossa jornada de transformação ainda está em curso, e o trabalho continua para consolidar a eficiência e a sustentabilidade.

Ainda temos algumas etapas a serem cumpridas para estabilizar completamente nossa estrutura e alcançar os objetivos traçados. Mesmo com as complexidades do processo, estou otimista com o futuro e acredito no potencial de integrar e aperfeiçoar processos entre as operações. No próximo trimestre, focaremos em aprofundar essas oportunidades, buscando fortalecer nossa capacidade de capturar valor, maximizar resultados e sustentar o crescimento em todas as frentes da Infracommerce.

Mariano Oriozabala, CEO da Infracommerce CXaaS S.A.

Desempenho financeiro

As demonstrações de resultados e os dados operacionais apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados posteriormente. Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior e foram arredondados para o milhar mais próximo, contudo podem apresentar divergências quando comparado às demonstrações financeiras em virtude das casas decimais.

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões)	3T24	3T23	% Δ
Receita líquida	250,1	290,0	-13,8%
Custo dos serviços prestados	(188,4)	(165,5)	13,8%
Lucro bruto	61,6	124,5	-50,5%
<i>Margem bruta</i>	24,6%	42,9%	-18,3 p.p.
Despesas comerciais e administrativas	(110,8)	(114,3)	-3,0%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1,5	2,0	-24,5%
EBIT	(47,6)	12,2	-489,9%

Despesas financeiras	(55,9)	(67,6)	-17,4%
Receitas financeiras	9,7	4,0	139,9%
Resultado financeiro líquido	(46,2)	(63,6)	-27,4%
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	(93,8)	(51,4)	82,5%
Imposto corrente	--	(1,2)	-100,0%
Imposto diferido	0,4	0,2	88,3%
Lucro (Prejuízo) do exercício	(93,4)	(52,4)	78,3%
<i>Margem Líquida</i>	-37,4%	-18,1%	-19,3 p.p.

Despesas não recorrentes	8,2	11,5	-28,7%
Despesas não operacionais (amortização de mais valia - M&As)	4,5	12,5	-63,6%
Despesas financeiras não recorrentes	(2,3)	5,8	-140,3%
Lucro (Prejuízo) do exercício Ajustado	(83,0)	(22,6)	267,2%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	-33,2%	-7,8%	+3,3 p.p.

Destaques operacionais	3T24	3T23	% Δ
GMV (R\$ milhões)	3.823,3	3.830,5	-0,2%
TPV (R\$ milhões)	1.359,1	1.375,3	-1,2%
Take Rate	6,5%	7,6%	-1,0 p.p.
Total de clientes	310	754	-58,9%
Funcionários equivalentes - tempo integral	2.462	3.463	-28,9%
Unidades de produtos entregues (milhões)	181,9	20,4	791,6%

Receita Líquida

Ao final do terceiro trimestre de 2024, a **receita líquida** total da Infracommerce atingiu **R\$ 250,1 milhões**, uma queda de 13,8% em relação ao mesmo período de 2023. Parte dessa queda reflete na perda de clientes relevantes e efeitos de saída de clientes onerosos no Brasil, além dos efeitos de M&A e inflação na Latam.

Custos e despesas operacionais

Custos e despesas (R\$ milhões)	3T24	3T23	% Δ
Custo dos serviços prestados	(188,4)	(165,5)	13,8%
Despesas comerciais e administrativas	(110,8)	(114,3)	-3,0%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1,5	2,0	-24,5%
Custos e despesas totais	(297,7)	(277,8)	7,2%

Os custos e despesas operacionais totais registraram um pequeno aumento no 3T24. Os **custos dos serviços prestados foram de R\$ 188,4 milhões**, equivalente a um aumento de 13,8% se comparado com o 3T23, devido a ajustes entre despesas comerciais e administrativas que migraram para os custos dos serviços prestados. Já as **despesas comerciais e administrativa** obtiveram uma queda de 3,0%, totalizando **R\$ 110,8 milhões**.

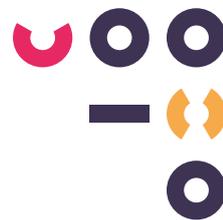
Lucro Bruto

No 3T24, o **lucro bruto** foi de **R\$ 61,6 milhões** e **margem bruta** de **24,6%**, uma queda de 50,5% em relação ao lucro bruto do 3T23.

Esse desempenho está relacionado ao mix de receitas de menor margem, aumento das despesas com reestruturação, rescisão de contratos onerosos de clientes e o *impairment* do ativo intangível.

EBITDA

EBITDA (R\$ milhões)	3T24	3T23	% Δ
Lucro (Prejuízo) do exercício	(93,4)	(52,4)	78,3%
Depreciação	33,8	41,2	-18,0%
Resultados financeiros líquidos	46,2	63,6	-27,4%
Imposto corrente	(0,4)	1,0	-141,7%
EBITDA	(13,8)	53,4	-125,9%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>-5,5%</i>	<i>18,4%</i>	<i>-24,0 p.p.</i>
Despesas relacionadas a fusões e aquisições	0,2	4,6	-95,7%
Despesas relacionadas a programas de ILP	1,9	1,2	58,3%
Outros	6,1	5,7	7,0%
Eventos não-recorrentes	8,2	11,5	-28,7%
EBITDA Ajustado	(5,6)	64,9	-108,7%
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>-2,3%</i>	<i>22,4%</i>	<i>-24,6 p.p.</i>



Ao final do terceiro trimestre de 2024, a Companhia obteve um **EBITDA ajustado** pelas despesas não-recorrentes de **R\$ 5,6 milhões negativos**, reflexo de menor receita e redução de antecipação de receitas de clientes. A margem EBITDA ajustada no trimestre foi de -2,3%, 24,6 p.p. abaixo do mesmo período do ano anterior. O desempenho de EBITDA e Margem EBITDA foram impactados pelo menor Lucro Bruto apurado e despesas com reestruturação.

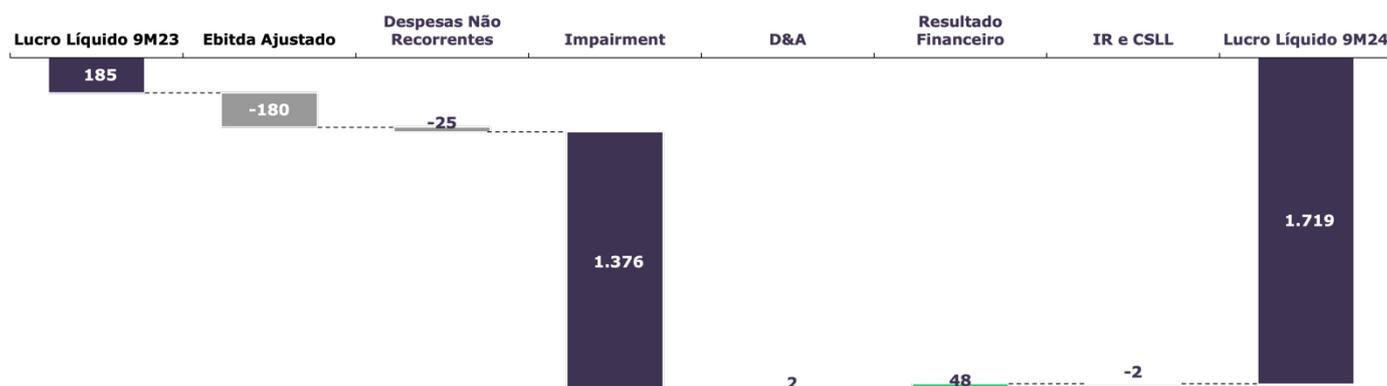
Resultado Financeiro

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	3T24	3T23	% Δ
Despesa financeira	(55,9)	(67,6)	-17,4%
Receita financeira	9,7	4,0	139,9%
Resultado financeiro líquido	(46,2)	(63,6)	-27,4%

Ao final do terceiro trimestre de 2024, o resultado financeiro foi formado por uma **despesa** de **R\$ 55,9 milhões**, melhora de 17,4% em relação ao 3T23, em função do menor volume de antecipação de recebíveis. Além disso, houve uma **receita financeira** de **R\$ 9,7 milhões**, resultando em um crescimento de 139,9% comparado ao mesmo período de 2023.

Lucro/Prejuízo Líquido

No acumulado de um ano, foi apresentado um **prejuízo líquido**, conforme indicado abaixo:



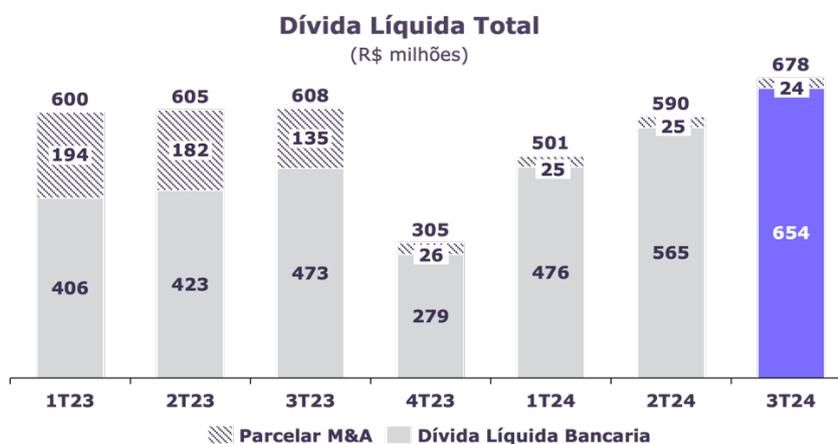
- Na reavaliação dos ativos foi identificado um *impairment* de 100% do ágio registrado no momento das aquisições e uma redução parcial nos demais ativos. Sendo assim a Companhia reconheceu no seu resultado do 2T24 R\$ 1.376 milhões como despesas com *impairment*, sem novos impactos para o 3T24.
- Despesas não recorrentes em sua maioria com efeito não caixa relacionadas a provisões relativas a processos de anos anteriores, despesas com reestruturação e efeitos de variação positiva de M&A, *Stock Options* e outros.
- Redução das despesas com antecipação de cartões com impacto positivo no resultado financeiro.

Liquidez e dívida líquida

Liquidez (R\$ milhões)	3T24	3T23	% Δ	4T23	% Δ
Caixa	90,4	209,6	-56,9%	424,2	-78,7%
Empréstimos e financiamentos	(744,3)	(682,9)	9,0%	(703,3)	5,8%
Dívida líquida	(653,9)	(473,3)	38,2%	(279,1)	134,3%
Parcelas de M&A	(23,9)	(135,1)	-82,3%	(26,3)	-9,1%
Dívida líquida + M&A	(677,8)	(608,4)	11,4%	(305,4)	121,9%

A Companhia encerrou o trimestre com posição de **caixa de R\$ 90,4 milhões**, enquanto o saldo de **empréstimos e financiamentos bancários** aumentou 9,0% em comparação ao 3T23, totalizando **R\$744,3 milhões**. Encerramos o trimestre com **dívida líquida de R\$ 653,9 milhões**, 38,2% superior ao 3T23 referente ao consumo de caixa e amortização de juros. O consumo de caixa verificado se deu em grande parte por conta do alto volume de antecipações efetuados no primeiro trimestre, gerando um passivo relevante no curto prazo.

O saldo de **parcelas de M&A** teve **redução de R\$ 111,2 milhões** em comparação ao mesmo período do ano anterior, queda de 82,3% do saldo devedor. Vale destacar que o saldo de **dívida líquida + parcelas de M&A** **aumentou 11,4%** em relação ao 3T23, fazendo com que a dívida da Companhia fosse a seguinte:



Capex

Capex (R\$ milhões)	3T24	3T23	% Δ
Infraestrutura	(1,0)	(7,5)	-86,8%
Tecnologia	(6,1)	(15,5)	-60,4%
Capex total	(7,1)	(23,0)	-69,0%

No 3T24, o **Capex total** da Companhia foi de **R\$ 7,1 milhões**, composto por:

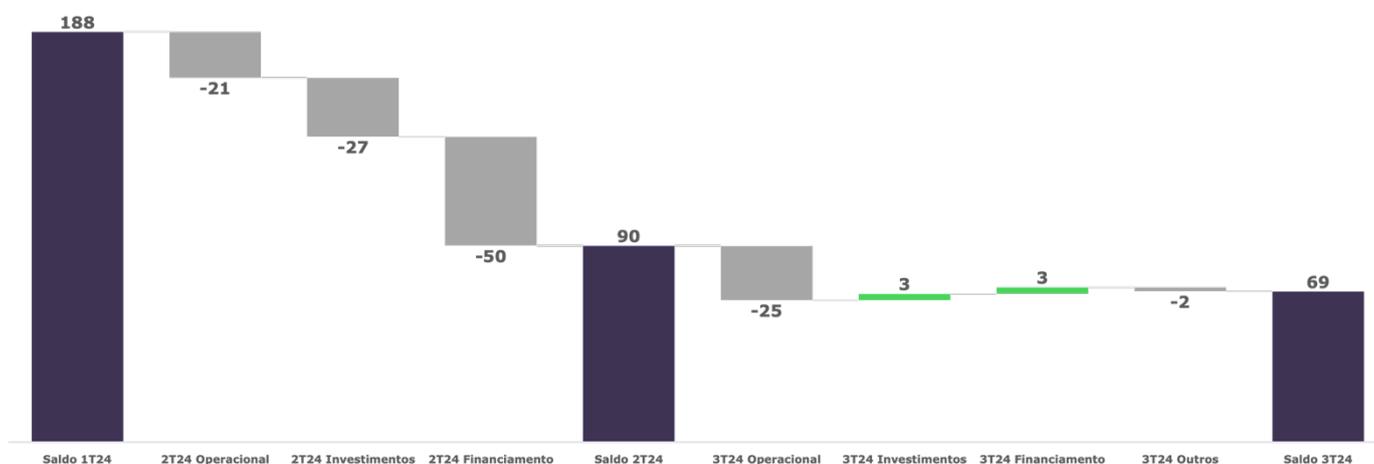
- R\$ 1,0 milhão em infraestrutura logística**, caindo 86,8% em relação ao 3T23, em função das reduções de investimentos em plataforma e tecnologia;

R\$ 6,1 milhões em tecnologia, caindo 60,4% se comparado ao 3T23, em função das reduções de investimentos em plataforma e tecnologia.

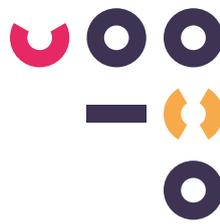
Fluxo de caixa

Ao final do terceiro trimestre de 2024, a Infracommerce apresentou o **fluxo de caixa operacional** com efeito de menor antecipação de recebíveis, redução de contratos onerosos e impacto menor de *phasing* de iniciativas de redução de despesas e melhorias de caixa.

Segue o fluxo abaixo:



- Fluxo de caixa operacional 3T24** manteve em linha com o 2T24 principalmente pelos efeitos sobre a reestruturação.
- Investimento 3T24** possui pouca variação devido a redução dos investimentos sobre o CAPEX.
- Atividades de financiamento 3T24** se manteve estável devido ao não pagamento de novas dívidas e juros.



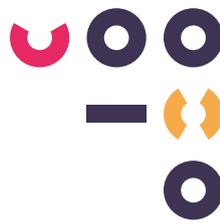
Relacionamento com auditores independentes

Em conformidade da instrução CVM n. 381/03 informamos que a Companhia consultou os auditores independentes KPMG Auditores Independentes no sentido de assegurar o cumprimento das normas emanadas pela Autarquia, bem como a Lei de Regência da profissão contábil, instituída por meio do Decreto Lei 9.295/46 e alterações posteriores.

Também foi observado o cumprimento da regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as orientações técnicas emanadas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

A Companhia adotou o princípio fundamental de preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência de auditar os seus próprios serviços, e tampouco de terem participado de qualquer função de gerência da Companhia.

A KPMG Auditores Independentes estava contratada para execução de serviços de auditoria do exercício corrente e de revisão das informações trimestrais do mesmo exercício.



Conferência de resultados

Sexta-feira, 08 de novembro de 2024

10h00 (horário de Brasília) | 08h00 (EST)

Webcast: ri.infracommerce.com.br

Sobre a Infracommerce

A Infracommerce é um ecossistema digital 10hite label que atua no conceito de Customer Experience as a Service (CxaaS). A Companhia oferece soluções digitais desde plataforma e dados até logística e pagamentos que simplificam as operações digitais de empresas de qualquer tipo de negócio, desde mercado de luxo a grandes varejistas e indústrias. Com presença no Brasil, México, Panamá, Equador, Colômbia, Peru, Chile, Argentina e Uruguai, e cerca de 3.500 funcionários, a Companhia foi premiada como a Melhor Empresa de Soluções Digitais, pela Associação Brasileira de Comércio Eletrônico. Para mais informações, visite ri.infracommerce.com.br.

Contatos

Relações com Investidores

Tel: +55 11 3848-1313

investor@infracommerce.com.br

Relações com a Imprensa

Tel: +55 11 99920-9079

infracommerce@giusticom.com.br

Balanço patrimonial

(R\$ milhões)	3T24	3T23	% Δ	4T23	% Δ
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	69,3	175,0	-60,4%	414,1	-83,3%
Investimentos Financeiros	21,1	34,7	-39,1%	10,1	109,4%
Contas a receber	365,7	430,9	-15,1%	496,0	-26,3%
Adiantamentos de fornecedores	81,3	102,0	-20,3%	123,6	-34,2%
Impostos a recuperar	49,4	97,4	-49,3%	60,0	-17,7%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	5,6	15,8	-64,8%	17,7	-68,6%
Despesas pagas antecipadamente	4,1	5,7	-28,6%	5,4	-24,6%
Outras contas à receber	12,7	6,0	112,2%	5,0	155,1%
Total do ativo circulante	609,1	867,5	-29,8%	1.131,8	-46,2%
Não circulante					
Outras contas a receber	70,2	70,9	-1,0%	70,7	-34,6%
Impostos a recuperar	46,3	22,7	103,8%	37,2	294,9%
Depósitos judiciais	146,8	176,7	-16,9%	181,4	-100,0%
Imobilizado	95,9	103,8	-7,6%	98,8	-3,0%
Intangível	428,8	1.889,9	-100,0%	1.869,7	-100,0%
Direito de Uso	50,5	74,3	-32,0%	53,7	-100,0%
Total do ativo não circulante	838,5	2.338,3	-64,1%	2.311,6	-63,7%
Total do ativo	1.447,7	3.205,8	-54,8%	3.443,4	-58,0%
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	212,5	168,3	26,2%	218,1	-2,6%
Debênture	167,9	82,6	103,3%	82,6	103,3%
Arrendamento	25,8	31,3	-17,6%	23,9	7,8%
Fornecedores	280,4	416,8	-32,7%	549,7	-49,0%
Risco sacado	5,5	12,7	-56,4%	31,1	-82,2%
Adiantamento de clientes	1,2	0,6	92,3%	1,1	7,1%
Salários, encargos e provisão para férias	63,5	61,1	3,9%	49,8	27,5%
Impostos a pagar	21,1	21,8	-3,2%	15,1	40,0%
Instrumentos financeiros	1,9	--	n.a.	32,4	-94,2%
Contas a pagar pela combinação de negócios	18,1	86,5	-79,1%	16,0	13,3%
Outras contas a pagar	9,8	11,7	-16,5%	7,6	29,4%
Total do passivo circulante	807,5	893,4	-9,6%	1.027,2	-21,4%
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	158,7	95,8	65,7%	85,9	84,7%
Debêntures	205,2	336,1	-38,9%	316,7	-35,2%
Impostos a pagar	138,7	160,3	-13,5%	161,8	-14,3%
Arrendamentos	31,5	50,9	-38,2%	34,9	-9,9%
Impostos diferidos	1,2	2,1	-43,6%	1,9	-36,0%
Passivo para a participação de não controladores	62,9	--	n.a.	49,8	26,2%
Contas a pagar pela combinação de negócio	5,8	48,6	-88,1%	10,3	-44,0%
Salários, encargos e provisão para férias	7,6	13,1	-41,8%	14,3	-46,7%
Outras contas a pagar	7,1	30,7	-76,8%	37,4	-81,0%
Provisões para contingências	122,6	83,7	46,5%	83,3	47,2%
Instrumentos financeiros	--	124,6	-100,0%	--	n.a.
Total do passivo não circulante	741,3	945,9	-21,6%	796,4	-6,9%
Total do patrimônio líquido	(101,1)	1.366,4	-107,4%	1.619,9	-106,2%
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.447,7	3.205,7	-54,8%	3.443,5	-58,0%

Demonstração do fluxo de caixa

(R\$ milhões)	3T24	3T23	% Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
(Prejuízo) lucro do exercício	(1.719,4)	(184,7)	830,9%
Ajustes não-caixa:			
Depreciação	119,9	121,6	-1,5%
Despesas financeiras	74,0	74,9	-1,2%
Despesas com M&As	10,3	19,9	-47,9%
Rendimento sobre aplicações financeiras	(4,4)	(4,7)	-6,5%
Outros	1.425,8	9,5	14872,6%
Varição nos ativos e passivos operacionais	(93,8)	36,5	-356,8%
Varição do ativo	229,4	166,4	37,9%
Varição do passivo	(311,9)	(54,6)	471,3%
Fluxo de caixa usado nas atividades operacionais	(176,3)	148,3	-218,9%
Fluxo de caixa de atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado	(8,6)	(16,6)	-48,3%
Aquisição de intangível	(25,6)	(68,1)	-62,4%
Resgate em aplicações financeiras	33,2	11,5	189,1%
Investimento em aplicações financeiras	(44,1)	(27,3)	61,8%
Aquisição de participação em controlada	--	2,6	-100,0%
Venda de participação em controladas, líquida de caixa	23,0	--	n.a.
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimento	(22,1)	(97,9)	-77,4%
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Aumento de capital	0,2	0,3	-40,4%
Captação de empréstimos e financiamentos	273,6	185,8	47,2%
Pagamento de principal e juros - empréstimos e debêntures	(284,7)	(259,8)	9,6%
Pagamento de principal e juros - arrendamento	(26,4)	(37,9)	-30,4%
Juros capitalizados de empréstimos	1,4	--	n.a.
Custos de transação de antecipação de recebíveis	(53,6)	(91,6)	-41,4%
Aquisição de participação em controlada	(8,9)	(51,4)	-82,6%
Custo de emissão - empréstimos e debêntures	(4,6)	(3,9)	17,8%
Captação de debêntures	--	165,7	-100,0%
Pagamento de risco sacado	(45,7)	(64,8)	-29,4%
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(148,7)	(157,4)	-5,5%
Aumento líquido (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(370,1)	(107,0)	224,4%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	414,1	278,9	48,5%
Efeito de variação cambial no caixa e equivalente de caixa			-27,6%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	69,3	175,0	-60,4%
Aumento líquido (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(344,9)	(103,9)	224,4%

Glossário

CAPEX: Montante investido na aquisição (ou introdução de melhorias) de bens de capital.

Customer Experience as a Service (CXaaS): Valorização da experiência do consumidor em todos os canais de relacionamento de nossos clientes.

GMV (Gross Merchandise Volume): Volume bruto de transação das mercadorias em nosso ecossistema.

EBITDA: Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

TPV (Total Payment Volume): Volume transacionado pelos meios de pagamento.

Este documento pode conter certas declarações e informações relacionadas à Infracommerce CXAAS S.A., isoladamente ou em conjunto com as demais sociedades do seu grupo econômico ("Companhia"), que refletem as visões atuais e/ou expectativas, estimativas ou projeções da Companhia e de sua administração com respeito a sua performance, seus negócios e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração que possua previsão, indicação ou estimativas e projeções sobre resultados futuros, performance ou objetivos, bem como palavras como "acreditamos", "antecipamos", "esperamos", "estimamos" e "projetamos", entre outras palavras com significado semelhante. Embora a Companhia e sua administração acreditem que tais declarações prospectivas são baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a riscos, incertezas e eventos futuros e são emitidas à luz de informações que estão atualmente disponíveis na data em que emitidas. Tais declarações prospectivas se referem apenas à data em que foram emitidas, e a Companhia não se responsabiliza por atualizá-las ou revisá-las publicamente após a distribuição deste documento, por qualquer razão ou motivo, inclusive em virtude de novas informações ou eventos futuros.

Diversos fatores, incluindo os riscos e incertezas supramencionados, podem fazer com que as circunstâncias e eventos prospectivos discutidos neste documento não ocorram, e, em consequência, os resultados futuros da Companhia podem diferir significativamente daqueles expressos ou sugeridos nessas declarações prospectivas. Declarações prospectivas envolvem riscos e incertezas e não são garantias de eventos futuros. Portanto, os investidores não devem tomar nenhuma decisão de investimento com base nas declarações prospectivas eventualmente aqui contidas.

O mercado e as informações de posição competitiva, incluindo eventuais projeções de mercado citadas ao longo deste documento, foram obtidas por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais. Apesar de não termos razão para acreditar que qualquer destas informações ou relatórios sejam imprecisos em qualquer aspecto relevante, tais informações não foram verificadas de forma independente. A Companhia não se responsabiliza pela veracidade de tais informações. Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. As escalas dos gráficos dos resultados podem figurar em proporções diferentes, para otimizar a demonstração. Dessa forma, os números e os gráficos apresentados podem não representar a soma aritmética e a escala adequada dos números que os precedem, e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras.

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).